Análise de Alterações na Paisagem em Área de Exploração Madeireira no Município de Caracaraí-RR

LINS, S. Fabiana[1*]; NETO, Everaldo Marques Lima[1].

[1]Universidade Estadual de Roraima.
Palavras Chave: *Ecologia da Paisagem, Exploração Madeireira, Amazônia.*

INTRODUÇÃO

O crescimento do desmatamento de forma desordenada na Amazônia vem acarretando inúmeros prejuízos ao meio ambiente tanto relacionado aos danos a flora e a fauna, quanto ao ser humano. Veríssimo *et al.,* (1992) afirmam que a exploração convencional ou predatória é uma operação em que não existe planejamento e muito menos cuidado com o estado futuro da floresta após a exploração, ou seja, a exploração é feita de forma a extrapolar a capacidade da floresta em se recuperar. A utilização de técnicas que avaliam a qualidade da paisagem tem se tornado ferramenta importante para estudos de impactos ambientais em áreas naturais. Segundo Martins *et al*., (2004) o estudo das transformações tem sido o foco das pesquisas que estudam a paisagem, uma vez que as transformações humanas da paisagem tornaram-se preponderantes diante dos processos naturais. Assim o objetivo desta pesquisa foi analisar visualmente os impactos causados após exploração madeireira convencional, a fim de incentivar a realização do plano de manejo florestal sustentável para a conservação da Floresta Amazônica.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida em uma área do município de Caracaraí – RR a cerca de 80 km de distância da sede administrativa do município de Rorainópolis-RR, figura 1.

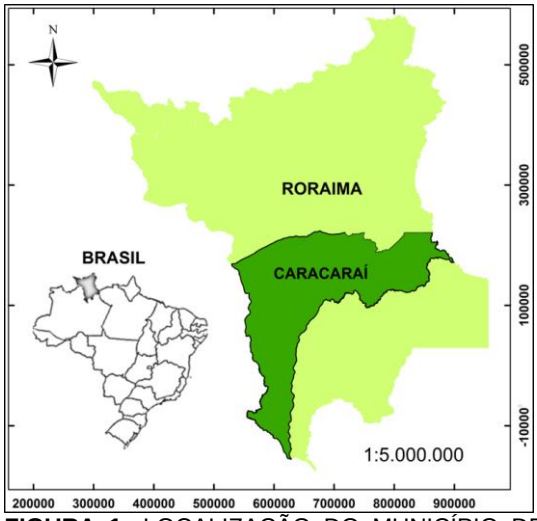


FIGURA 1- LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CARACARAÍ, RORAIMA.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Definiu-se como método de análise da paisagem direto e indireto, conforme Pires (1993). Para a coleta de dados adotou-se a amostragem em transecto. O transecto adotado teve extensão de 1,5 quilômetros e a cada 100 metros da estrada foram coletadas coordenadas geográficas com o aparelho de Sistema de Posicionamento Global (GPS etrex Garmim®) e tomadas fotografias digitais. Foram realizadas análises por imagem de satélite Landsat 8, antes e pós exploração madeireira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após exploração madeireira área já foi completamente explorada, restando apenas pequenos fragmentos de vegetação, com uma área de impacto de 168,57ha, conforme figura 2.

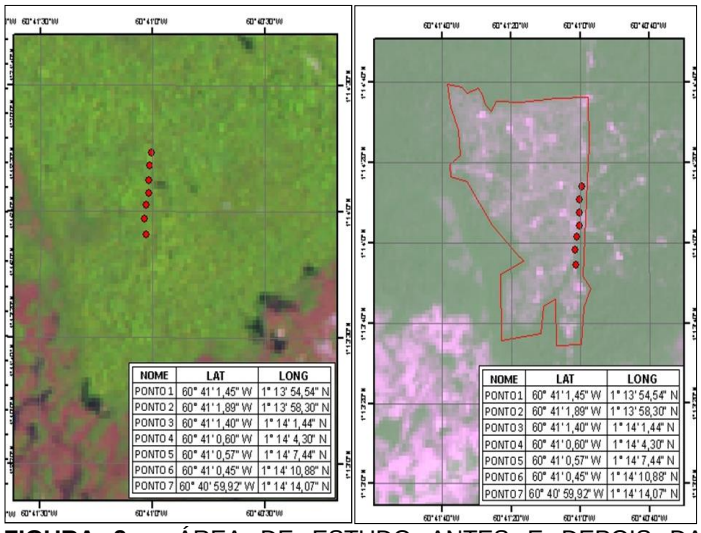


FIGURA 2 – ÁREA DE ESTUDO ANTES E DEPOIS DA EXPLORAÇÃO MADEIREIRA.

CONCLUSÕES

Através da análise por imagens de satélite podemos observar uma forte mudança ocorrida na área de estudo pós exploração madeireira, que gerou a fragmentação da floresta e a deixou mais vulnerável a maior degradação por fatores externos, como incêndios. Pode-se constatar que, a extração de madeiras se realizada de forma predatória, modificará a paisagem da floresta, em sua estrutura e composição, afetando a biodiversidade local.

AGRADECIMENTOS

VERÍSSIMO, A.; BARRETO, P.; MATTOS, M.; TARIFA, R.; UHL, C. **Impactos de exploração madeireira e perspectivas para o manejo florestal sustentável em fronteira amazônica:** o caso de Paragominas. *Ecologia Florestal e gestão.* v. 55, p. 169-199, 1992.

MARTINS, E. S.; REATTO, A.; CARVALHO JR., O. A.; GUIMARÃES, R. F. **Ecologia da Paisagem**: conceitos e aplicações potenciais no Brasil. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2004.

PIRES, P. S. **Avaliação da Qualidade Visual da Paisagem na Região Carbonífera de Criciúma-SC.** 1993. 72f. Dissertação – Universidade Federal do Paraná, Curitiba.